

002

O FAZER MUSICAL DOS ESCRAVOS NO RIO DE JANEIRO DE 1820-1830 AOS OLHOS DE VIAJANTES EUROPEUS. *Clairton Rosado Teixeira, Maria Elizabeth Lucas (orient.)* (Departamento de Música, Instituto de Artes, UFRGS).

O presente trabalho tem por objetivo descrever de forma aproximada a sonoridade produzida pelos escravos nas ruas e espaços públicos do Rio de Janeiro de 1820-1830 a partir dos relatos de 6 viajantes europeus que comentaram os mais variados aspectos da vida social da cidade. Com maior frequência em Schlichthorst (1824-26) e Walsh (1828-29), reforçado por observações de outros viajantes, constatam-se registros de vários elementos do fazer musical deste grupo social. Embora genéricos e permeados por uma percepção européia acerca de uma sociedade multirracial, os dados obtidos oferecem elementos para categorização de gêneros de canto e dança, sua forma poética-musical, instrumentos musicais, frequência e locais de suas apresentações. Para esses viajantes o uso da voz, corpo e instrumentos demarcam uma sonoridade atestada como africana, aliada a uma função lúdica, ritualística e ocupacional. (CNPq-Proj. Integrado).